

PUBLICACIONES. LIBROS SOBRE SANDOR FERENCZI EN PORTUGUES.



COM FERENCZI: CLINICA, SUBJETIVAÇÃO, POLITICA.

Reis, Eliana Schueler; Gondar, Jô. Rio de Janeiro:
7 Letras, 2017. 236 pp. 2017

Partindo das ideias do psicanalista húngaro Sándor Ferenczi (1873-1933) e de anos de prática na clínica psicanalítica, Jô Gondar e Eliana Schueler Reis trazem reflexões sobre os modos de sofrer, a análise de crianças, os movimentos subjetivos, o corpo como lugar do sensível, a fragmentação como processo subjetivo, violências, vivências de traumas, tortura, e também sobre a posição do analista. Mais do que um livro sobre Ferenczi, este é um livro “com” Ferenczi, interlocutor que acompanha o leitor em cada um dos textos, abrindo novos caminhos para quem quer se aprofundar na prática clínica contemporânea, e também para os iniciantes da prática e teoria psicanalítica, quando terão a oportunidade de conhecer as ideias de Sándor Ferenczi “em ação”.

Num trabalho, mais que oportuno, Eliana S. Reis e Jô Gondar apresentam, de forma profunda e crítica, a originalidade da contribuição de Sándor Ferenczi para a compreensão da clínica psicanalítica, na contemporaneidade. As autoras nos brindam com um livro que apresenta a riqueza da metapsicologia ferencziana para a compreensão do sofrimento psíquico, presente nas subjetividades marcadas pelos traumas precoces, que produzem efeitos nas constituições subjetivas, antes da possibilidade da instauração do recalque e da representação linguística.

Dividida em três partes, a obra demonstra que a originalidade do pensamento ferencziano permite uma ampliação teórico-técnica, que amplia, consideravelmente, o alcance da psicanálise clássica, destacando o vigor da noção ferencziana de trauma, concebida como central para a constituição do psiquismo. Demonstram como os afetos e a sensorialidade têm um lugar de destaque na constituição subjetiva, permitindo o entendimento e a intervenção em situações que se instalaram muito precocemente.

As autoras demonstram que sua afinidade com a postura teórico-clínica e política de Ferenczi não vem a ser uma afiliação submissa a suas premissas. Propõem uma reflexão profícua, que visa atualizar a importância de sua obra para a compreensão das subjetividades que se constituem num modelo distinto da neurose, como explorada por Freud ao longo da construção de sua metapsicologia.

Permeia seu trabalho, a concepção da psicanálise como uma prática não normativa, portanto, menos interessada em dividir os sujeitos entre neuróticos e não neuróticos -primeira tentação ao nos defrontarmos com a radicalidade

Ana Maria Furtado

Volver a Publicaciones sobre Ferenczi en Portugues

Volver a Publicaciones

Volver a News 13-ex-67